

## **11ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região**

Data: 11 de abril de 2019

Realizada durante a ExpoLondrina, com governador Carlos Massa Ratinho Junior e secretários.



### **Membros e Participantes:**

- Deputado Tiago Amaral – ALEP
- Fernando Moraes – ACIL (Associação Comercial)
- Claudio Tedeschi - Sercomtel
- Antônio Sampaio– SRP (Sociedade Rural)
- Rodrigo Zacaria – Sinduscon
- Brazil Versoza – CEAL – Clube de Engenharia
- Beatriz Tamura – AML
- Rosinda Stremlow – AEPIC
- Vania Queiroz - OAB

Ata preparada por Thalita Melo – Secretária Executiva ACIL

### **Resumo da Pauta:**

1. Abertura e apresentação sobre o andamento da comissão
2. Atualização dos projetos conduzidos
3. Apresentação dos Projetos ao Governador

### **Detalhamento da reunião:**

1 – A reunião foi iniciada aproximadamente às 10h40 com uma introdução e agradecimentos pelo presidente da SRP, Antônio Sampaio. Na sequência, o presidente da ACIL, Fernando Moraes, agradeceu a todos e fez um breve resumo sobre a comissão de infraestrutura e pontuou os temas que serão abordados na reunião com o governador: Aeroporto, Contorno Norte, Duplicação da PR 445 e Viadutos do Grêmio, PUC e Bratislava. Informou também que os deputados da região estão convidados a participar das reuniões da comissão.

### **Aeroporto**

## 10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



A palavra foi passada ao deputado Tiago Amaral que fez os agradecimentos principalmente aos deputados Tercílio Turini e Cobra Repórter. Disse que o objetivo da comissão é resolver as questões pendentes na região pois Londrina está atrasada por causa de investimentos e agora a cidade está se organizando para solicitar as demandas. Sobre o aeroporto (ampliação da pista, área de taxiamento aéreo e o sistema de ILS) o deputado informou ao governador e demais presentes que a prefeitura de Londrina conseguiu avançar com a desapropriação, mas diante da concessão como ficaria essa questão? A comissão de infraestrutura vai poder estar junto para acompanhar e definir as obras? A palavra é passada ao prefeito Marcelo Belinati, que parabenizou a comissão e o trabalho do deputado Tiago Amaral. Relatou que esteve com o presidente da Infraero para tratar da pauta das desapropriações. O município se comprometeu a desapropriar o entorno que custou R\$ 50 milhões em investimentos, a parte da prefeitura foi feita. Disse que o custo para concluir a obra do aeroporto é de R\$ 212 milhões e que a Infraero não tem verba para isso. Com a concessão como ficaria o investimento de R\$ 50 milhões feito pela prefeitura? O Secretário Estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, disse que está sendo tratado com o governo federal desde o início do ano e que este novo lote que engloba os aeroportos de Curitiba, Foz do Iguaçu e Londrina, tem a seguinte determinação do governador. Inicialmente, havia uma preocupação que os aeroportos de Foz e Londrina, diante dos demais aeroportos, apresenta um fluxo diferente dessas duas cidades, e que, por isso, não recebessem investimentos adequados e a classificação adequada que as cidades demandam. “Tínhamos essa preocupação, pois inicialmente a intenção era pedir que esses dois aeroportos ficassem com o estado do Paraná, que faria a concessão e assim poderíamos garantir os investimentos e a classificação que gostaríamos para esses aeroportos. O Secretário Ronei nos recebeu e disse que o processo está muito avançado, vocês devem ter visto o edital que foi publicado e que o governador tivesse a certeza que esses aeroportos teriam o investimento e a classificação dentro desse novo lote, então foi garantido ao governador que não era necessário”. Segundo o secretário Sandro Alex, o governador se propôs no caso de Curitiba a fazer a desapropriação de uma área para a construção da terceira pista porque haviam dito que não poderiam incluir neste edital desapropriações e isso foi descartado, o secretário disse que a empresa vencedora deverá fazer esse trabalho. O secretário informou que estão garantindo o porte do aeroporto e a empresa vencedora vai ter que cumprir com o que está sendo apresentado no edital. Para a Infraero isso pode

## 10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



custar R\$ 220 milhões, mas para a iniciativa privada pode ser feito de outra forma utilizando outras tecnologias que a Infraero não possui. Então manteve-se o edital para os aeroportos paranaenses. O secretário Alex informou que pediu que o governo do estado participasse desta discussão e dessa fase do processo. “Acho que é importante que a comissão participe junto com o governo deste grupo de trabalho com a Secretaria da Aviação Civil e fica garantido a participação da cidade de Londrina com os deputados, com a comissão, junto com o governo e o secretário de planejamento, pois é um detalhe essa aquisição feita pela prefeitura em uma parceria com a Infraero. Na verdade, a Infraero não vai existir mais”. O secretário informou que no caso de Foz do Iguaçu o governador gostaria de iniciar uma ampliação da pista desde já e o secretário nacional disse que não começará uma concessão com obras em andamento. “Então, afirmo que a Infraero não vai iniciar as obras, não vamos aguardar pois não vai acontecer. O que teremos que discutir com a Secretaria da Aviação ou ministro Tarcísio, na minha opinião o melhor do governo federal, discutir sobre esse investimento dos R\$ 50 milhões para saber qual será a contrapartida, o reembolso ou a devolução dos recursos que eles terão que fazer pois a prefeitura fez a sua parte”. O secretário Alex ressaltou que a Infraero não vai fazer a obra e isso virá da iniciativa privada. Como tem um valor de outorga, não se pode condicionar o valor de outorga ao Município dentro da obra estruturante. “Acho que é legítimo e nós devemos pleitear isso. Me proponho a marcar a primeira audiência se não for diretamente com o ministro Tarcísio a pedido do secretário Ronei, ele é responsável, é de carreira, é técnico, vamos marcar com o secretário de aviação pra que ele nos esclareça esses dados pois não tenho dúvida que o aeroporto de Londrina com este edital e essa concessão vai ganhar muito”. O Governador Carlos Massa Ratinho Júnior disse que gostaria de tranquilizar a comissão e o prefeito pois pelo que ele tem vivenciado junto ao secretário Sandro nas reuniões da Infraestrutura, eles estão muito avançados. Um exemplo é o leilão do Nordeste que estava previsto R\$ 1,8 bilhão e foi arrecadado R\$ 2,4 bilhões. O governador informou que eles consideram o lote do Sul o melhor do Brasil e a tendência é que grandes grupos internacionais, com expertise e capacidade de investimento financeiro, vão acabar ganhando esses lotes. A previsão é que o leilão seja feito na Bolsa em novembro ou dezembro, possivelmente na Expo do ano que vem, disse o governador, a situação deverá estar resolvida. O deputado Tercílio Turini falou que o aeroporto é um dos gargalos do desenvolvimento de Londrina. Disse que a Prefeitura de Londrina fez um compromisso há 25 anos com a

## **10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região**



Infraero, na visão dele, um péssimo negócio para Londrina. “A Prefeitura cumpriu com todos os seus compromissos e dizem que se fossem calcular hoje o que a prefeitura e o governo já doaram para Infraero daria mais de R\$ 1 bilhão, e agora novamente a prefeitura fez seu papel e a Infraero não vai cumprir com o combinado. Será que tudo que estava previsto será cumprido e em que tempo?”. O Secretário Sandro Alex diz que sim, essas obras vão acontecer, a maior preocupação é se o governo vai restituir o município por algo que ele tinha compromisso de fazer. É certo que o aeroporto vai aumentar sua capacidade, vai entrar em uma categoria superior, isso sim é uma exigência do governo do estado. O Governador disse que um exemplo é o aeroporto de Florianópolis, onde já ocorreu a concessão. A iniciativa privada assumiu tudo que estava no contrato foi cumprido 40% a mais.

### **Contorno Norte**

O deputado Tiago Amaral falou sobre o Contorno Norte que foi objeto recentemente de um aditivo por parte do governo do estado que retirou a obrigatoriedade da concessionária Econorte executar a obra no formato que estava previsto. Diante disso, o governo do estado havia assumido a responsabilidade pela execução dos trechos e então a Comissão se reuniu liderando o processo e conseguiu a realização do projeto do novo traçado, pois o traçado antigo é absolutamente inexecutável, com pista simples dentro da cidade de Londrina, dentro da zona norte. O novo projeto foi concluído, o traçado agora é em pista dupla, passando acima do Jacutinga, são 32 km com uma série de obras de arte. Esse projeto hoje está no DER e as informações que tínhamos é que a análise estava prestes a ser concluída, inclusive com os estudos de impacto ambiental. A preocupação da comissão é que o governo do estado iria assumir esta responsabilidade, diante da ação do Ministério Público Federal, ele interveio e conseguiu uma liminar suspendendo todos os aditivos, retornando a obrigação para a concessionária executar essa obra portanto saindo daquele compromisso anterior porém em pista simples no traçado inexecutável. Estivemos na Procuradoria do Estado que é quem está respondendo pelo estado no trâmite judicial e a procuradoria informou que já estavam pleiteando a alteração da exigência do traçado antigo para o novo traçado em pista dupla nesse processo em responsabilidade da concessionária. A nossa pergunta quanto a isso é: com a atual suspensão da liminar por parte do ministro João Otávio Noronha, presidente do STJ, foi feito um recurso e ainda não tivemos resposta do STJ se vão manter a liminar ou não. Com a

## 10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



liminar suspensa, teoricamente ela voltaria para o compromisso anterior que seria do governo do Estado e aí não tem a responsabilidade da concessionária. Se a liminar for concedida nós pedimos ao governo do estado que não permita em hipótese alguma a concessionária executar o projeto em pista simples que é tecnicamente impossível, mas sim em pista dupla. Não dando certo a liminar e ficando a responsabilidade para o governo do estado, o desafio é entender o que se pretende fazer em relação à essa obra. São três trechos, sendo o trecho 2 o mais importante, e a nossa pergunta é o que o governo fará se a concessionária não for responsabilizada para executar essa obra? Lembrando que Londrina hoje tem uma trava em relação às áreas para possíveis desenvolvimentos industriais e a região onde será o Contorno Norte é provavelmente nossa maior oportunidade para dar continuidade ao processo de industrialização. O Secretário Sandro Alex disse que eles entendem que o novo traçado é o que deve ser orçado e executado. Estão em conversa com o Ministério Público e algumas informações ainda são sigilosas e precisam aguardar para poder revelar. Acreditam que haverá um acordo feito com o Ministério Público e esses acordos retornarão em obras e entendem que esse valor de obras retorna ao original e vão investir nos trechos onde há maior número de acidentes com vítimas fatais, esse foi um entendimento do Ministério Público e o estado deve seguir este entendimento. Em nossa última reunião em Brasília, foi mostrado um estudo do Paraná onde se concentram o maior volume de acidentes com vítimas fatais e infelizmente temos um trecho, chamado Corredor da Morte, que é o trecho Apucarana até Ponta Grossa que também não tem contorno e a região de Londrina tem 14 cidades que são responsáveis por 50% dos acidentes em rodovias do estado, sendo 30% vítimas fatais. É uma determinação do governador, o governo não abre mão dessa negociação e do Contorno de Londrina. Estamos negociando concessões em três tempos, o passado que é o Ministério Público, o do presente que são obras que precisam ser realizadas e nós estamos com um grupo de encerramento de contrato que o governador por decreto na semana passada estabeleceu e o tempo futuro que são as novas concessões 2021 que o contorno de Londrina também está previsto. Estamos em negociação em que virá a Assembleia, a Câmara, a Prefeitura e vamos fazer isso de forma transparente porque a determinação é executar as obras e derrubar o valor das tarifas de pedágio em pelo menos 50%. Peço aos senhores um pouco de paciência pois estamos aguardando algumas definições por parte do Judiciário para que a gente possa dar encaminhamento com as concessionárias, mas este assunto é prioridade. É

## 10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



o ponto número 1 da Comissão e nós vamos voltar para mostrar a vocês assim que as notícias sejam divulgadas e isso saia da confidencialidade. O Governador disse que é importante lembrar que é um contorno caríssimo, uma obra de R\$ 500 milhões, não é uma obra simples e o governo do estado sozinho hoje não tem uma musculatura para fazer essa obra e não há ideia se houver um acordo de leniência que possível há pra que a concessionária faça isso através do Ministério Público Federal e não havendo pra que a gente possa de alguma maneira fazer com que as novas concessões englobem o Contorno de Londrina, o de Ponta Grossa e o de Cascavel, que são obras mais ou menos no mesmo valor, são obras caríssimas, mas que são essenciais e nós vamos exigir que estejam nas concessões. O deputado Tiago Amaral disse que gostaria de fazer uma solicitação em relação a isso e aproveitar a presença da Procuradora aqui pois foram orientados (Tiago e Tercílio) a tratar isso com a procuradora Dra. Daniele e ela, em uma das conversas, disse que foi fechado acordo entre o poder judiciário, DER, Econorte e Ministério Público em relação ao novo traçado e não ao anterior. A outra solicitação que eu faço até com o advogado é que a gente precisava ver esse acordo. Tivemos a informação, mas eu solicitei que se foi colocado no papel, se esse acordo foi já homologado pelo juiz, se foi um acordo verbal, como é que foi isso? Só fica essa solicitação aqui e peço a procuradora Letícia, não sei se ela tem essa informação ou não, mas se não tiver e puder nos entregar posteriormente seria de bom proveito. A procuradora Letícia diz que foi firmado um acordo com o Ministério Público e as concessionárias e já foi noticiado pela imprensa porém só foi homologado pela 5ª Câmara do Ministério Público e agora está na 23ª Vara Criminal para ser homologada pelo juízo final e a partir disso é que esse acordo começa a ter efeito, 30 dias depois da homologação na Vara Criminal, nós estamos acompanhando e ainda não foi homologado. A presidente da OAB Londrina, Vania Queiroz, disse que está à disposição e coloca a OAB à disposição para auxiliar nesse processo jurídico para agilidade no processo. O presidente da ACIL Fernando Moraes falou sobre os viadutos da Bratislava, do Grêmio e da PUC e pergunta quando se dará o início das obras e a duplicação da PR 445. O Governador disse que o viaduto da PUC será colocado no pacote de projetos que será lançado ainda este mês. O da PR 445 também entra neste pacote (lembrando que ainda não existe projeto), os outros dois viadutos já possuem projetos e estão trabalhando no sentido de conseguir a execução. O Secretário Sandro Alex disse que os projetos estão prontos, em análise, e que vão buscar com o governador um anúncio grande de captação de recursos para o início

## 10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



das obras e os dois viadutos poderiam ser incluídos. O governador disse que estão trabalhando no sentido de que esses dois viadutos sejam feitos com orçamento do estado onde já tenha uma disponibilidade independente dos R\$ 2,5 bilhões que estão trabalhando com a Caixa. Se o DER liberar a parte técnica, revalidando o projeto, daremos a sequência na licitação. Solicita aos deputados da região e à Comissão de Infraestrutura que caso tenham sugestões de projetos de obras importantes para a região, que sejam informadas se são prioridades para o estado, pois este anúncio do pacote de projetos de infraestrutura vai ser possivelmente o maior da história. Podem ser sugestões de mobilidade, acostamento, terceira faixa, ligação entre cidades. Sobre o viaduto da PUC, Claudio Tedeschi disse que antes era o DNIT, chegou até ao ponto de ter recurso para colocar em licitação a não ser que tenha que modificar o projeto do viaduto que seria executado pelo DNIT. O deputado Tercílio disse que o anúncio da duplicação da PR 445 até Mauá é prioridade número 1 da nossa cidade e da nossa região, a questão do Contorno Norte é fundamental e estamos atentos quanto a isso. Lembrar que a PR 170 poderia ser incluída algumas melhorias. Governador agradece e parabeniza os deputados Tercílio, Tiago e Cobra por defenderem as causas da cidade de Londrina e disse que tem um compromisso com Londrina, pois é uma cidade importante para o desenvolvimento do estado. Faz a apresentação da coordenadora regional Sandra Moya. O deputado Tiago pergunta se tem alguma ideia de prazo em relação ao viaduto da PUC e a duplicação da 445. O Governador disse que o pacote será anunciado após a Páscoa, quando segue para licitação. O deputado Tiago pede que ao término da conclusão do projeto executivo, o governo lance a licitação da obra da 445 e ela pode ser inclusive feita em 2 ou 3 partes, conforme ficar mais fácil a execução. Sabemos que não é uma obra que termina em um ano, então se pudermos ter o lançamento da licitação ainda este ano, essa seria nossa solicitação. O Governador diz que não tem problema desde que o projeto fique pronto. Tiago agradece ao Governador, disse que está muito satisfeito, agradece aos deputados, ao secretário Sandro Alex e diz que a Comissão não serve apenas para cobrar, mas também que os integrantes são os primeiros a fazer a defesa quando alguém, de forma equivocada, interpretar um atraso de uma obra, um adiamento em algum processo, pois quando temos as informações aqui, sabemos que isso está sendo passado para a cidade de Londrina. Estamos aqui para ajudar aquilo que envolve articulação regional e fazer o contraponto e a defesa. O

## **10ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região**



Governador parabeniza a cidade, o prefeito, agradece o time do governo na região e encerra dizendo que quer trabalhar de forma muito clara.